

Maurício reage com acusações

O candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, senador Maurício Corrêa (PDT), disse ontem que o seu partido, ao contrário do que prevê o candidato Joaquim Roriz, não está fadado a desaparecer no DF. Ele disse que apesar de Joaquim Roriz contar com o apoio dos "cartéis imobiliários e dos transportes do DF, do presidente Fernando Collor de Mello e dos ex-presidentes José Sarney e João Figueiredo e do governador Wanderley Vallim, classificado por Corrêa como "um fantoche", o ex-governador "pode até acreditar que o PDT" esteja com os dias contados.

De acordo com Maurício Corrêa os trabalhadores, eleitores e filiados do PDT pensam de forma diferente. "O PDT tem base programática e vai subsistir", assegurou o senador pedetista.

Quanto a defecção de Wilson Andrade, que aderiu ontem à candidatura Roriz, o candidato Maurício Corrêa afirmou que Andrade sempre quis ser candidato a deputado federal ou distrital. "Não conseguiu legenda e por falta da firmeza ideológica foi para o Roriz", interpretou Maurício Corrêa.